EDUCAÇÃO FEMININA E FORMAÇÃO PARA O LAR: UMA ANÁLISE DO MANUAL "ECONOMIA DOMÉSTICA" UTILIZADO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ ENTRE 1950 E 1960.

Henllyger Estevam David [1] - PUCPR

Eixo: Cultura escolar, práticas e saberes na História da Educação.

Durante um longo período, as mulheres que tinham acesso às escolas normais aprendiam conteúdos voltados para as prendas domésticas, música e outros conceitos que contribuíssem com o aprimoramento da cultura das jovens. Tendo como embasamento as fichas de empréstimos localizadas no acervo da Biblioteca de Educação Erasmo Pilotto do Instituto de Educação do Paraná, investigamos, no presente artigo, o manual intitulado "Economia Doméstica", de Marina G. Sampaio de Souza, publicado em 1952, o qual foi consultado pelas alunas da instituição mencionada entre 1950 e 1960. Identificamos como o manual preparava as mulheres para o exercício da vida privada, para além da profissional, a fim de compreendermos como esta instrução proporcionava às alunas um desempenho exitoso de seu papel de educadoras tanto na escola, quanto no lar. Neste sentido, Almeida (2007), Carvalho (1990), Del Priore (2013), Freitas (1995) e Pinsky (2014) auxiliam na compreensão de como a educação feminina se dava no período, observando o enfoque dado pelo manual neste ensino. Utilizamos a análise documental como metodologia na perspectiva da História Cultural a partir de Burke (2005), Chartier (1988) e Le Goff (1990), levando em conta que o documento é algo produzido pela sociedade, não devendo ele ficar no passado, pois demonstra as relações estabelecidas durante a sua produção. Esta investigação se torna relevante no campo da História da Educação na medida em que, conforme Carvalho e Vidal (2000), os estudos de impressos utilizados em ambiente escolar podem trazer novos olhares sobre os saberes e práticas que foram ali construídos. Uma conclusão possível foi o discurso veiculado no manual de que, mesmo as mulheres assumindo outras profissões, poderiam observar, de acordo com SOUZA (1952), a contribuição destas mulheres para a sociedade, tendo em vista que elas foram as encarregadas para formar os dirigentes da Pátria. Esta conjectura feita pela autora pode ser compreendida refletindo que mesmo as mulheres atuando em outras profissões, como mães, estariam responsáveis, também, pela formação de bons cidadãos para a pátria.

Palavras-chave: Educação Feminina. Economia Doméstica. Formação para o lar.

---

[1]*Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná- Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná*. Email: henllyger_estevam@hotmail.com